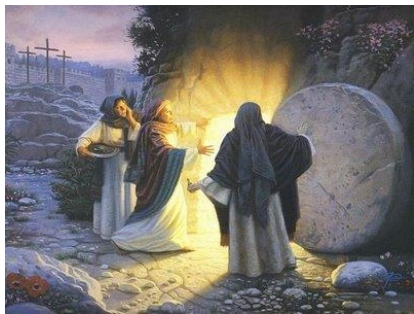




ENCONTRO 6

«Ide para a Galileia. Lá o vereis!»

Texto Bíblico: Marcos 16,1-7

1. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da Santa Cruz:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Animador(a): Rezemos juntos esta oração, eu proclamo cada trechinho e todos o repetem, logo em seguida:

«Viver amando. / Amar esperando. / Esperar acolhendo. / Acolher cantando.
Cantar semeando. / Semear sonhando. / Sonhar construindo. / Construir compartilhando.
Compartilhar bendizendo. / Bendizer acompanhando. / Acompanhar caminhando. /
Caminhar vivendo... / e viver amando.
Todos os dias nos sussurras. / E mesmo assim esquecemo-nos, Senhor.»
(F. Ulíbarri)¹

2. LEITURA DO TEXTO EVANGÉLICO

Orientações:

Fazer uma **primeira leitura** em voz alta (*por alguém que se preparou*) do texto evangélico de: **Marcos 16,1-7**.

Em seguida, cada um dos participantes **relê o mesmo texto**, em **silêncio**, em sua própria Bíblia.

Animador(a): Com este nosso sexto Círculo Bíblico, “estamos aqui reunidos por causa de Jesus. Queremos ver ‘onde vive’. Desejamos aprender a viver como ele, ser seus discípulos e seguidores. Mas onde podemos vê-lo? Sabemos que ele morreu executado numa cruz. Sabemos que Deus o ressuscitou. Mas onde e como podemos vê-lo hoje?”²

Conversando com o texto evangélico:

- a) Quem foi ao túmulo embalsamar Jesus? (*Versículo 1*)
- b) Em qual dia da semana se deu essa visita ao túmulo? (*Versículo 2*)
- c) O que preocupava as mulheres enquanto iam ao túmulo? (*Versículo 3*)
- d) Ao entrarem no túmulo, o que as mulheres viram e qual foi a reação delas? (*Versículo 5*)
- e) O que esse jovem disse às mulheres? (*Versículo 6*)
- f) Qual recado o jovem pede para as mulheres darem aos discípulos e a Pedro? (*Versículo 7*)

¹ José Antonio Pagola. **Grupos de Jesus**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017, p. 59-60.

² *Ibid.*, p. 54

3. MEDITAÇÃO

Animador(a): Após termos mergulhado de modo mais atento no texto do Evangelho, vamos refletir mais e melhor a respeito do mesmo.

(**Atenção:** *alguém que se preparou, lê pausadamente o texto da reflexão abaixo.*

Importante: *seria muito melhor se alguém pudesse **expor vividamente** o conteúdo principal do texto abaixo, não lendo, mas explicando.)*

Voltar para a Galileia a fim de seguir Jesus Cristo

«Este relato é de uma importância excepcional. Não apenas se anuncia a boa notícia de que o crucificado foi ressuscitado por Deus. Além disso, Marcos explica aos leitores o caminho que devem percorrer para vê-lo e segui-lo.

As protagonistas são três mulheres admiráveis, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé. Elas seguiram Jesus pelos caminhos da Galileia, junto com outros discípulos e discipulas. Ao chegar o momento da execução de Jesus, não fugiram covardemente como os varões. E agora elas vêm ao sepulcro para prestar-lhe o último gesto de caridade e de piedade.

Não conseguem esquecer Jesus. Elas o amam como ninguém. No coração delas despertou um projeto absurdo que só pode nascer de seu amor apaixonado por Jesus. Compram perfumes para embalsamar seu cadáver e afugentar o mau cheiro da morte. Não se dão conta de que é absurdo embalsamar um corpo que está morto há muitas horas. Não reparam que é um horror aproximar-se do cadáver torturado de um crucificado. Não importa. Elas nunca esquecerão Jesus. Sua morte deitou por terra todas as esperanças que elas haviam depositado nele. Mas não conseguiu apagar seu amor.

Pelo caminho, as mulheres se lembram que uma pedra fecha a entrada do sepulcro. Elas se sentem impotentes para removê-la. A insistência do evangelista, assinalando que a pedra era muito grande, sugere o poder da morte. O surpreendente é que ao chegar ao sepulcro, observam que a pedra fora removida. Não se diz quem o fez, mas o sepulcro está aberto. Será que a morte pode ser vencida? Será que o sepulcro não é nosso final definitivo? Certamente não pode ser coisa de homens. Nenhum ser humano tem poder sobre a morte. A pedra é muito grande. Será que Deus interveio para ressuscitar Jesus dentre os mortos?

A surpresa e o sobressalto crescem ainda mais, quando ao entrar no sepulcro, veem um jovem sentado à direita. Sem dúvida é um **mensageiro enviado por Deus**, mas é descrito com traços que falam de vida e ressurreição. É um jovem, ou seja, alguém na flor da idade. Está sentado irradiando segurança e autoridade. Está colocado do lado direito, lugar que promete felicidade. Veste uma túnica branca, cor que simboliza a vida gloriosa de Deus. As mulheres se assustam, porque onde esperavam encontrar o cadáver de Jesus, só veem **sinais de vida, juventude, luz branca**. Será que Jesus está vivo, ressuscitado para a vida de Deus, sentado à direita do Pai?

O jovem as tranquiliza: “*Não vos assusteis*”. Não há outras saudações nem palavras que possam distrair as mulheres. “*Procurais Jesus de Nazaré, o Crucificado?*” É um erro procurá-lo no mundo da morte. Não é o momento de prestar-lhe homenagens nem de chorar por ele, recordando piedosamente sua vida admirável. **Não pertence ao reino da morte**. Está vivo para sempre. Nunca poderá ser encontrado no mundo do que é morto, inerte, extinto. Olhai o lugar onde o puseram. Gravi em vosso coração essa ausência. Ele não está no lugar onde seus adversários o depositaram. O Crucificado está vivo. O Pai o ressuscitou.

O jovem deseja confiar uma incumbência às três mulheres tão fiéis a Jesus. Elas devem sair daquele lugar de morte para comunicar aos discípulos e a Pedro algo sumamente importante. A mensagem é para todos os discípulos, também para Pedro, o discípulo que renegou Jesus diretamente: “*Ele vai à frente de vós para a Galileia. Lá o vereis, como ele vos disse*”. Sem

dúvida, a mensagem encerra um sentido mais profundo do que o meramente geográfico. **Por que é preciso voltar para a Galileia?»**

Antes de mais nada, porque Jesus era galileu, uma região onde muitos eram pagãos, cuja gente tinha uma mentalidade revoltosa em relação aos poderes estabelecidos em Jerusalém, região da Judeia. Jesus escolheu viver e pregar, sobretudo, nessa região!

«Na Galileia foi ouvida pela primeira vez em toda sua pureza a **boa notícia de Deus** [o Evangelho] e o **projeto humanizador do Pai**. Se não voltarmos a ouvi-lo hoje com corações simples e abertos, nos alimentaremos de tradições e doutrinas veneráveis, mas não conheceremos a alegria do Evangelho, capaz de ressuscitar nossa vida.

Neste nosso grupo voltaremos para a Galileia a fim de ouvir dos lábios de Jesus a boa notícia de Deus. Viveremos a mesma experiência que os primeiros discípulos viveram. Às margens do lago da Galileia, Jesus começou a chamar seus primeiros seguidores e seguidoras a fim de ensiná-los a viver com seu estilo de vida e colaborar com ele na grande tarefa de **tornar a vida mais humana**. Hoje Jesus continua chamando-lhe.

Neste grupo **ouviremos seu chamado a segui-lo**. Ele **irá também hoje à frente de nós**, como ia em outros tempos pelos caminhos da Galileia.

Pelos caminhos da Galileia foi-se gestando a primeira comunidade de seguidores de Jesus. Junto a ele viveram uma experiência única. Com ele foram aprendendo a viver acolhendo, perdendo, aliviando o sofrimento, curando a vida e despertando a confiança de todos no amor insondável de Deus.

Em nossa caminhada nós também viveremos a mesma experiência.

Aprenderemos a viver segundo o estilo de Jesus.

Os textos evangélicos que ouviremos durante nossa caminhada nos ajudarão a caminhar pela Galileia, vendo que Jesus ressuscitado vai à frente de nós. Ao lermos os relatos, sua presença invisível adquirirá para nós traços humanos. Ao ouvirmos seus chamados e suas palavras de alento, sua presença silenciosa se transformará em voz concreta.

Ir para a Galileia seguindo os passos do ressuscitado é **viver sempre caminhando**.

Não podemos parar. Não podemos viver olhando para o passado, porque o ressuscitado vai à frente. Nós, os discípulos de Jesus, não somos apenas membros de uma grande instituição religiosa. **Somos seguidores do ressuscitado**. Ele vai também hoje à frente de nós.»³

Animador(a): À luz do que o comentário que acabamos de ouvir e refletir nos disse, vamos nos fazer as seguintes perguntas. Ficaremos em **silêncio**, ouvindo uma suave música de fundo:

- a) O que é para mim crer na ressurreição de Jesus? **Seria:** Confessar algo que aconteceu há muito tempo atrás e que não tem muito a ver com a minha vida hoje? **Ou:** Experimentar que Cristo vive em mim? Saber que Ele me guia e acompanha todos os dias? **(Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!)**
- b) Onde procuro o Cristo ressuscitado? **Seria:** Neste mundo repleto de ídolos que levam à morte? Em uma religião apagada, sem criatividade, sem vida interior? Em uma vida cheia de rotina e egoísmo? **(Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!)**
- c) Eu estou, de verdade, a fim conhecer melhor Jesus e segui-lo? Eu quero, de fato, participar ativamente deste grupo de Círculo Bíblico para **ver e me encontrar** com Jesus ressuscitado? Eu tenho consciência que **este grupo** é importante para **alimentar a minha fé e adesão a**

³ José Antonio Pagola. **Grupos de Jesus**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017, p. 55-58.

Jesus, o Ressuscitado? (Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!).

4. PRÁTICA

Animador(a): O Evangelho do Círculo de hoje nos chamou a atenção para a necessidade de “irmos para a Galileia”, lugar de encontro com o **Cristo Vivo**. Muitas vezes, nós, católicos, queremos encontrar Jesus apenas nos sacramentos, nas celebrações, nas novenas, enfim, nas atividades internas de nossas paróquias e comunidades. No entanto, Jesus se fez encontrar pelas pessoas na **vida cotidiana** delas: enquanto trabalhavam na pesca, enquanto pediam esmolas, enquanto aguardavam alguma cura para as suas enfermidades, enquanto caminhavam pelas estradas, enfim, onde quer que elas vivessem. Será que isso não nos desafia a **mudar nossa maneira de agir e atuar na Igreja?** À luz daquilo que o Santo Evangelho de hoje nos disse, pensemos em atitudes concretas que podemos assumir:

- a) Que **ATITUDES** podemos ter, enquanto grupo e comunidade, no sentido de ajudar as pessoas batizadas evoluírem de um catolicismo de tradição para uma **fé de adesão viva, consciente, traduzida na vida?**
- b) Em que **LUGARES** de nossa vida cotidiana podemos encontrar Jesus Vivo, Ressuscitado? Deem exemplos.
- c) Será que a “**Galileia**” para onde o mensageiro de Deus quer nos conduzir não poderia ser o nosso lar, a nossa casa, o lugar onde convivemos mais intimamente com as pessoas? Como podemos encontrar o Cristo nas pessoas de nossa família?

5. ORAÇÃO

Animador(a): Agora, chegou o momento em que a Palavra de Jesus que refletimos nos faz dizer algo a Deus. Façamos, primeiramente, um profundo silêncio para que cada um possa se colocar, de verdade, diante de Deus, nosso Pai.

(Deixar uns dois a três minutos de silêncio.)

Animador(a): Não é preciso falar muito, fazer uma longa oração. Por vezes, UMA FRASE basta para exprimir tudo aquilo que Deus, no silêncio, disse a cada um de nós!

Alguém de nosso grupo está sentindo vontade de **AGRADECER** a Jesus por ele não nos ter abandonado à morte, mas enviado mensageiros que renovam a nossa fé, a nossa esperança e o nosso amor? Vamos! Não se acanhem, abram o coração e louvem, agradeçam a Jesus por sua presença viva entre nós!

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Ide para a Galileia, lá o vereis!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.)

Animador(a): Alguém, em nosso grupo, está sentindo vontade de **PEDIR** ou **SUPPLICAR** algo a Jesus. Peça a Jesus o **dom do discernimento e da fé** a fim de não ficar paralisado, acomodado em uma vida religiosa sem sentido, rotineira, sem ação, mas capaz de buscar o NOVO, a VIDA, onde Jesus nos encontra sempre!

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Ide para a Galileia, lá o vereis!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.)

Animador(a): Finalmente, chegou o momento de **PEDIR PERDÃO** a Jesus por não termos coragem de buscá-lo como fizeram as santas mulheres do Evangelho deste Círculo. Mesmo com medo, mesmo com insegurança elas foram ao encontro de Jesus! Muitas vezes, não tomamos iniciativa para **nos libertarmos da mesmice** na qual se transformou a nossa vida! Por isso, peça perdão em voz alta, não tenha receio, confie em Deus!
Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “**Ide para a Galileia, lá o vereis!**”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.)

Animador(a): Concluamos este nosso momento de oração, cantando essa bela canção composta pelo Pe. Zezinho («Um Certo Galileu»):

Um certo dia, a beira mar
Apareceu um jovem Galileu
Ninguém podia imaginar
Que alguém pudesse amar
Do jeito que ele amava
Seu jeito simples de conversar
Tocava o coração de quem o escutava

Refrão:

**E seu nome era Jesus de Nazaré
Sua fama se espalhou e todos vinham ver
O fenômeno do jovem pregador
Que tinha tanto amor**

Naquelas praias, naquele mar
Naquele rio, e em casa de Zaqueu
Naquela estrada, naquele Sol
E o povo a escutar histórias tão bonitas
Seu jeito amigo de se expressar
Enchia o coração de paz tão infinita

Refrão...

Naquelas ruas, naquele chão
Naquele poço e em casa do Simão
Naquela relva, no entardecer
O mundo viu nascer a paz de uma esperança
Seu jeito puro de perdoar
Fazia o coração voltar a ser criança

Refrão...

Um certo dia, ao tribunal
Alguém levou o jovem Galileu
Ninguém sabia qual foi o mal
E o crime que ele fez; quais foram seus pecados
Seu jeito honesto de denunciar
Mexeu na posição de alguns privilegiados

E mataram a Jesus de Nazaré
E no meio de ladrões puseram sua cruz
Mas o homem ainda tem medo de Jesus
Que tinha tanto, tanto amor

Vitorioso, ressuscitou
E após três dias a vida Ele voltou
Ressuscitado, não morre mais
Está bem junto do Pai
Pois Ele é o Filho eterno
Mas Ele vive em cada lar
E onde se encontrar um coração fraterno

Proclamamos a Jesus de Nazaré
Glorioso e triunfante Deus conosco está
Ele é o Cristo, é a razão da nossa Fé
E um dia voltará!

6. ENCERRAMENTO

Animador(a): Em nome de todos os presentes, eu agradeço, de coração, a família ... que cedeu a sua residência para a nossa reunião de hoje.
(Se houver algum aviso da paróquia ou quase-paróquia, pode ser transmitido neste momento.)
O nosso próximo encontro, será ... (*local*), no dia ... (*data*), às ... horas. Contamos com a presença de todos vocês!
Todos somos convidados a ler o texto evangélico de **Mateus 17,1-8**, em preparação ao nosso próximo encontro. Por gentileza, anotem!
Encerrando o nosso encontro, vamos rezar a AVE-MARIA e, em seguida, darmos o **abraço da paz** em cada um de nossos irmãos e irmãs presentes.